

# ICROP: Chegar às pessoas pobres nas zonas rurais através de unidades de serviço móvel



Organização  
Internacional  
do Trabalho

## África do Sul

O Programa Integrado de Proximidade de Registo Comunitário (*Integrated Community Registration Outreach Programme, ICROP*) para as pessoas socialmente excluídas nas zonas rurais e semirurais da África do Sul melhorou consideravelmente o acesso efetivo das pessoas aos serviços e prestações sociais existentes.

Apesar da existência de prestações e serviços sociais básicos na África do Sul, um número significativo de pessoas não tem acesso efetivo à proteção social. Esta situação levou a Agência Sul-africana de Segurança Social (*South African Social Security Agency, SASSA*) a ponderar uma abordagem mais integrada e intensiva para chegar às pessoas excluídas. Consequentemente, unidades móveis foram destacadas para a provisão do Subsídio de Apoio à Criança (*Child Support Grant, CSG*) em 2001. Este programa foi o antecessor do ICROP, lançado em 2007.

O ICROP é um programa de proximidade que presta serviços sociais através de unidades móveis totalmente equipadas e que prestam serviços de 'balcão único', ou de veículos equipados com tecnologia moderna, recursos e pessoal. O seu objetivo é promover o desenvolvimento, a redução da pobreza e a inclusão social de pessoas isoladas.

Os Pisos Nacionais de Proteção Social (PPS) garantem o acesso a cuidados essenciais de saúde e a uma segurança básica de rendimento para crianças, pessoas em idade ativa e idosos.

185 países adotaram a Recomendação relativa aos Pisos de Proteção Social, 2012 (N.º 202), uma abordagem para alcançar a proteção social universal.

Este resumo apresenta uma experiência nacional bem-sucedida de extensão da proteção social.



[Clique para ver o vídeo](#)

### Lições aprendidas

- Um mecanismo partilhado de provisão pode aumentar o alcance dos programas de proteção social existentes, ao mesmo tempo que reduz os custos administrativos.
- Contribui igualmente para melhorar a coordenação entre as instituições ao estabelecer processos e instrumentos administrativos comuns.
- Além das unidades locais de registo descentralizadas, as unidades móveis podem ser necessárias para chegar a comunidades em locais remotos.
- Um mecanismo comum de provisão deve ser incorporado na legislação nacional, de modo a assegurar a sua sustentabilidade e facilitar a colaboração de todos os programas e regimes existentes.

Proteção Social em Ação: Construindo Pisos de Proteção Social

Maio de 2015

## 1. Como foi implementado o ICROP?

A Constituição Sul-Africana define que “todas as pessoas têm o direito de acesso à segurança social, incluindo, caso não tenham forma de se sustentarem e aos seus dependentes, a uma assistência social adequada”.

Desde 1996, as prioridades do governo vão no sentido de eliminar a pobreza e reduzir os níveis de desigualdade, desemprego e privação, e os graves atrasos na prestação dos serviços. A redistribuição dos recursos através das transferências monetárias tornou-se a principal estratégia do país para a redução da pobreza. Também estão disponíveis cuidados de saúde primários gratuitos, alimentação escolar e isenção do pagamento de taxas para estudantes pobres.

Apesar da existência de programas de proteção social, entre 2001 e 2007 não se verificaram grandes melhorias nos índices de pobreza e de privação (sendo que a privação foi medida em cinco dimensões: rendimentos e bens materiais, emprego, educação, pais biológicos e prestação de serviços), especialmente nas zonas rurais e semirurais (Barnes et al., 2007). Uma avaliação das intervenções sociais evidenciou a necessidade de expandir e melhorar a prestação dos serviços e das transferências sociais.

Preocupada com estas conclusões, a SASSA decidiu lançar o ICROP em 2007, de modo a institucionalizar e expandir o programa bem sucedido do Subsídio de Apoio à Criança (CSG). Desde o lançamento da “guerra contra a pobreza” feito pelo Presidente da República em 2008, o ICROP evoluiu para um programa de dimensão governamental que leva todos os serviços de forma integrada às pessoas mais excluídas.



Unidade móvel do ICROP (Fonte: SASSA)

## 2. Como se caracteriza o ICROP?

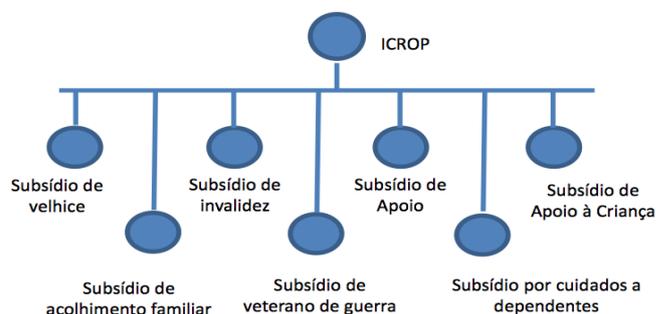
O ICROP visa alcançar as pessoas e as comunidades socialmente excluídas e isoladas, de modo a assegurar a acessibilidade, disponibilidade, adequação, acessibilidade financeira e aceitação das prestações e dos serviços sociais. O ICROP destina-se principalmente às zonas rurais profundas, zonas rurais e zonas semiurbanas, as quais eram as mais

socialmente excluídas em termos do índice de privação de 2007.

Através de unidades móveis totalmente equipadas e dotadas de pessoal competente, o ICROP:

- facilita os processos de inscrição e registo dos beneficiários, além de emitir cartões inteligentes que dão acesso às prestações atribuídas no âmbito de sete programas sociais;
- identifica os beneficiários através de reconhecimento biométrico (impressão digital e voz) desde 2013;
- atualiza uma base de dados dos beneficiários através da internet, em tempo real ou num período de 7 a 12 dias úteis, dependendo da ligação à rede;
- sensibiliza e disponibiliza informação sobre as prestações e os serviços existentes;
- proporciona acesso a pontos de pagamento onde os cartões inteligentes podem ser usados a um custo mínimo e com períodos de espera reduzidos. O ICROP não faz o pagamento dos subsídios já que este é subcontratado a uma empresa privada e as prestações podem ser levantadas junto de comerciantes certificados, caixas de pagamento automático, bancos ou pontos de pagamento;
- facilita o acesso a processos de recurso, nomeadamente a realização de inscrições para usufruir de representação em caso de recurso contra a decisão de cancelamento das prestações;
- conduz visitas ao domicílio realizadas por pessoal médico e assistentes sociais para garantir que os indivíduos que não conseguem deslocar-se ao hospital – devido a invalidez ou doença – têm acesso aos serviços e às prestações.

### Programas facilitados pelo ICROP



Fonte: Sítio de internet da SASSA

A principal agência de implementação do programa de proteção social é a SASSA, que se encontra sob tutela do Departamento de Desenvolvimento Social. Outros departamentos, nomeadamente dos Assuntos Internos, Saúde, Justiça, Educação, Agricultura e Governança Cooperativa, assim como as autarquias, participam na execução do programa. A polícia está encarregue da segurança. Um comité interministerial

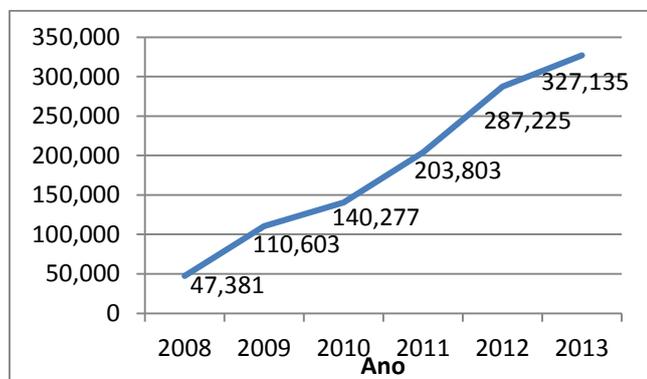
facilita a coordenação entre departamentos. Embora algumas decisões sejam tomadas a nível central, a implementação ocorre aos níveis provincial, distrital e local através dos gabinetes locais, pontos de pagamento ou unidades móveis do ICROP. As prestações asseguradas pela SASSA são baseadas nos direitos e implementadas de acordo com normas uniformizadas regidas por um quadro legal sólido.

O orçamento do ICROP é alocado pelo Parlamento e gerido de acordo com a Lei de Gestão das Finanças Públicas. O programa é financiado através de receitas fiscais. Em 2013-14, o orçamento foi cerca de 4,5 mil milhões de rands (ZAR) (481 milhões de dólares). As despesas do ICROP incluem sobretudo os custos com pessoal e a manutenção dos veículos.

### 3. O impacto do ICROP na vida das pessoas

Em 2011, cerca de 45 por cento da população total do país estava concentrada nas zonas rurais, dos quais 20 por cento vivia em zonas rurais isoladas. Nas zonas rurais abrangidas pelo ICROP, a proporção da população efetivamente coberta pelos programas de proteção social existentes era elevada em comparação com a população-alvo estimada (UNICEF, 2011). Entre 2007 e 2013, o ICROP serviu mais de 730 circunscrições administrativas e realizou mais de 320 000 candidaturas de acesso ao CSG.

#### Registos Cumulativos do Subsídio de Apoio à Criança (CSG) através do ICROP



Fonte: UNICEF (2013)

O derradeiro objetivo do ICROP é contribuir para a redução da pobreza. É interessante constatar que desde a introdução do ICROP em 2007, o rácio de pobreza *per capita* diminuiu de 57,2 por cento em 2006 para 45,5 por cento em 2011 (Banco Mundial).

O ICROP visa igualmente tornar os beneficiários financeiramente independentes dando-lhes oportunidades de desenvolvimento de competências, emprego e empreendedorismo através de pequenas iniciativas de emprego público. Por exemplo, o programa de assistência aos problemas sociais (*Social Relief of Distress programme*) da SASSA adquire alimentos a produtores agrícolas locais e uniformes

escolares a cooperativas locais, e distribui-os às pessoas vulneráveis da comunidade. Assim, a iniciativa não só beneficia crianças e famílias, como também melhora o desenvolvimento económico local nas comunidades pobres.



Fila de pessoas à espera de receber serviços (Fonte: SASSA)

### 4. Próximos passos

O ICROP melhorou significativamente o acesso das populações rurais e de pessoas com deficiência aos subsídios existentes. Contudo, persistem ainda alguns desafios:

- O programa foi concebido sem ter em consideração restrições físicas. Por exemplo, em alguns casos os veículos são demasiado grandes para chegar às comunidades.
- A SASSA necessita de investir mais na formação do pessoal das unidades móveis do ICROP que está em contacto direto com os beneficiários.
- Para aumentar a independência económica dos beneficiários, o ICROP visava proporcionar oportunidades financeiras a mais de 8 milhões de pessoas. Devido aos desafios desta larga escala, houve uma reorientação para projetos de menor escala que promovem ligações entre os subsídios sociais e as iniciativas de emprego ou de desenvolvimento de competências.
- A SASSA deve adaptar as suas estratégias para melhorar a prestação de serviços aos pobres que vivem nas províncias mais prósperas e nas zonas urbanas. O número de potenciais beneficiários neste contexto que não têm acesso efetivo aos subsídios sociais existentes aumentou nos últimos anos. Nestas zonas, os serviços são insuficientes ou têm falta de pessoal.
- É necessário conceber um mecanismo institucionalizado para efetuar auditorias à prestação de serviços, consultas públicas e recolha de opiniões, de modo a avaliar a satisfação e ajudar a melhorar o sistema de provisão.
- Várias reformas estão a ser iniciadas como parte da extensão de um piso nacional de proteção social, o que poderá levar ao estabelecimento de novos regimes. O ICROP deve estar preparado para apoiar uma provisão efetiva desses potenciais novos serviços e transferências.

## REFERÊNCIAS

Aguero, J.M.; Carter, M.R.; Woolard, I. 2007. *The impact of unconditional cash transfers on nutrition: The South Africa Child Support Grant*, International Working Paper No. 39 (Brasília, International Poverty Centre). Disponível em: <http://www.ipc-undp.org/pub/IPCWorkingPaper39.pdf>.

Barnes, H.; Wright, G.; Noble, M.; Dawes, A. 2007. *South African index of multiple deprivation for children, census 2001* (Cidade do Cabo, Human Sciences Research Council Press). Disponível em : <http://www.casasp.ox.ac.uk/docs/The%20South%20African%20Index%20of%20Multiple%20Deprivation%20for%20Children.pdf>.

Committee of Inquiry. 2002. *Transforming the present, protecting the future* (Pretória, Department of Social Development). Disponível em: <http://www.cdhaarmann.com/Publications/Taylor%20report.pdf>.

Customer Care Department. 2007. *ICROP strategy* (Pretória, SASSA).

Department of Social Development. 2015, *Sítio de internet oficial*. Disponível em: [www.dsd.gov.za](http://www.dsd.gov.za).

ILO. 2012. *Social Protection Floors Recommendation (No. 202)* (Genebra). Disponível em: [http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO::P12100\\_INSTRUMENT\\_ID:3065524](http://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO::P12100_INSTRUMENT_ID:3065524).

National Planning Commission. 2013. *National development plan, 2030* (Pretória).

National Treasury Republic of South Africa. 2013. *Medium term budget policy statement 2013* (Pretória). Disponível em: [www.treasury.gpg.gov.za/](http://www.treasury.gpg.gov.za/).

Operations Department. 2012. *Standardisation of business processes* (Pretória, SASSA).

The Presidency. 2008. *War on poverty: Framework for implementation* (Pretória).

Samson, M. et al. 2004. *Final report: The social and economic impact of South Africa's social security system* (Cidade do Cabo, Economic Policy Research Institute). Disponível em: <http://allafrica.com/download/resource/main/main/idatcs/00010352:3ca37b223f2ad1b0dc6479ccca726034.pdf>.

SASSA. 2015. *Sítio de internet oficial*. Disponível em: [www.sassa.gov.za](http://www.sassa.gov.za).

—.; UNICEF. 2013. *Preventing exclusion from the Child Support Grant: A study of exclusion errors in accessing CSG benefits* (Pretoria, UNICEF South Africa). Disponível em: [http://www.unicef.org/southafrica/resources\\_14005.html](http://www.unicef.org/southafrica/resources_14005.html).

World Bank. 2015. *South Africa*. Disponível em: <http://data.worldbank.org/country/south-africa> [2 março 2015].

## Construindo Pisos de Proteção Social

Country Note Series

Maio de 2015

Esta nota *Construindo Pisos de Proteção Social* foi produzida por Clara van Panhuys e Tomás Barbero da OIT, e Frank Earl e Pathamavathy Naicker da SASSA. A sua revisão foi realizada por Loveleen De, Christina Behrendt, Valérie Schmitt, Luis Frota e Isabel Ortiz da OIT.

A editora da série é Isabel Ortiz, Diretora do Departamento de Proteção Social da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Para mais informações, contacte: [ortizi@ilo.org](mailto:ortizi@ilo.org)



[www.social-protection.org](http://www.social-protection.org)

## ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

4, route des Morillons

1211 Genève 22

Suíça

Siga-nos:



[www.facebook.com/SPplatform](http://www.facebook.com/SPplatform)



[www.linkedin.com/company/social-protection-platform](http://www.linkedin.com/company/social-protection-platform)



[www.twitter.com/soc\\_protection](http://www.twitter.com/soc_protection)



[www.youtube.com/user/ILOTV](http://www.youtube.com/user/ILOTV)

